

O PENSAMENTO DE BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS E A EDUCAÇÃO: PRÁTICAS CURRICULARES EMANCIPATÓRIAS NO COTIDIANO ESCOLAR

OLIVEIRA, Inês Barbosa de* – UERJ

GT-12: Currículo

*O reencantamento do mundo pressupõe
a inserção criativa da novidade utópica
naquilo que nos é mais próximo.
(Santos, 1995, p. 106)*

O pensamento de Boaventura¹ de Sousa Santos aborda as mais diversas temáticas e discute problemas relacionados às teorias e práticas sociais nos mais diferentes campos do conhecimento. Nesta proposta de minicurso busco abordar os mais relevantes aspectos desse pensamento do ponto de vista das possibilidades de apropriação pelo campo dos estudos de currículo, notadamente dos currículos praticados nos múltiplos cotidianos escolares e seu potencial emancipatório.

Os objetivos do minicurso são:

- refletir sobre uma possível trajetória epistemológica e política em busca de “um conhecimento prudente para uma vida decente”, tecida por meio da redefinição da relação entre o possível e o desejável, da equação entre igualdade e diferença, da construção de relações culturais e cognitivas mais horizontalizadas – estabelecidas numa perspectiva de revalorização de culturas, modos de pensar e de estar no mundo tornados invisíveis, subalternos ou errados pelo cientificismo moderno e seu ideário;
- recuperar a indissociabilidade entre reflexão epistemológica e política, buscando pensar sua utilidade possível para a reflexão curricular.

* O presente minicurso toma por base a obra de Boaventura de Sousa Santos e sua leitura pela Professora Inês Barbosa de Oliveira, proponente do minicurso, autora de obra sobre o autor (Boaventura e a Educação, Autêntica, 2006) e coordenadora do grupo de pesquisa.

¹ Boaventura de Sousa Santos é o nome completo do autor, o que indicaria a necessidade de referi-lo como Santos. Porém, pelo fato de o autor ser mais reconhecido como Boaventura, optei por me referir a ele sempre usando o primeiro nome.

Para tal, será desenvolvida uma reflexão que visa a considerar o potencial de transformação social – sua possível contribuição à emancipação social – inscrito nas práticas curriculares cotidianas, tanto na dimensão teórico-epistemológica quanto na discussão político-ideológica que as constitui. Depois, considerando a visibilidade possível dessas práticas emancipatórias e o reconhecimento do potencial de multiplicação que comportam, serão discutidas as noções de *sociologia das ausências* e de *sociologia das emergências*. A questão da formação das identidades sociais e individuais será discutida com base no pensamento do autor a respeito dos *espaços estruturais da sociedade* com vistas ao debate em torno da formação das subjetividades individuais e coletivas.

Ementa e Programa

1) A crise do paradigma da modernidade e a ciência pós-moderna: da ciência ao conhecimento prudente; do progresso à vida decente. A *sociologia das ausências* e a *sociologia das emergências*; a arqueologia das existências invisíveis nas práticas curriculares.

2) Educação, formação de subjetividades democráticas e democracia social: os aspectos centrais da experiência pedagógica emancipatória; práticas curriculares emancipatórias no cotidiano escolar.

Bibliografia

- OLIVEIRA, Inês Barbosa de. *Boaventura e a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- _____. *Currículos praticados: entre a regulação e a emancipação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um Discurso sobre as ciências*. Porto: Afrontamento, 1985.
- _____. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Porto: Afrontamento, 1989.
- _____. *Pela mão de Alice*. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.
- _____. Para uma pedagogia do conflito In SILVA, Luiz Heron, AZEVEDO, José Clóvis de SANTOS, Edmilson Santos dos. *Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais*. Porto Alegre: Editora Sulina, 1996, p. 15-33.
- _____. *A crítica da razão indolente*. Contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

_____. Por uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In _____ (org.) *Conhecimento prudente para uma vida decente*. São Paulo: Cortez 2004, p. 777-823.

_____. (org.) *Reconhecer para Libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 427-462.

_____. (org.) *Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p. 21-122.

_____. *A Gramática do tempo*. São Paulo: Cortez, 2006.